

A criação da pequena empresa *

Para se ter uma visão integrada de uma empresa é importante conhecer um pouco de sua história. Em particular devemos procurar saber como ela surgiu, quais foram os principais fatores que determinaram sua fundação. Em nosso questionário tínhamos uma pergunta nesse sentido: *Como nasceu a idéia de criação de sua empresa?* O que desejávamos saber fundamentalmente com essa pergunta eram os motivos que levaram os empresários a fundar suas empresas. Do ponto de vista administrativo esse problema é importante, pois as empresas são em grande parte uma projeção dos desejos e esperanças de seus fundadores. Sob o aspecto econômico essa pergunta nos dá uma indicação dos fatores que levam os empresários a investir e inovar, criando novas empresas.

Tratando-se de uma pergunta aberta, as respostas foram naturalmente as mais variadas possíveis. Procuramos, no entanto, classificá-las em algumas categorias gerais. Chegamos, assim, a um resultado muito interessante. O principal fator que levou os entrevistados a criar suas empresas foi o conhecimento técnico de um ou alguns dos sócios. Esse fator revelou-se, através das respostas, bem mais importante do que a existência de um mercado favorável, que foi o segundo tipo de fatores mais citados pelos entrevistados. Em terceiro lugar tivemos o fato de os empresários se dedicarem anteriormente ao comércio dos produtos que depois passaram a produzir. Foram ainda citados com certa frequência pelos entrevistados

* Este capítulo é de autoria do Professor LUIZ CARLOS BRESSER PEREIRA.

como fatores que os levaram a criar suas empresas a ambição pessoal, o desejo de independência, o fato de antigos sócios haverem fracassado, além de outros fatores de menor importância.

É claro que esses fatores não são exclusivos. Uma empresa pode ter sido criada pela conjugação de todos esses aspectos. E provavelmente é isso o que deve ter acontecido. Na maioria dos casos, porém, os entrevistados citaram apenas um deles — aquele que foi mais importante para eles. Pudemos, assim, estabelecer uma hierarquia de fatores, em que o conhecimento técnico surge em primeiro lugar. Não se conclua daí, porém, que a percepção por parte dos fundadores da oportunidade econômica, da existência de um mercado favorável, seja menos importante do que o conhecimento técnico como determinante da criação das empresas. O que se pode deduzir daí, isso sim, é que o conhecimento técnico era o fator escasso por excelência. Quando ele existia, tornava-se possível a criação das empresas.

Entre os entrevistados que responderam que a idéia de criação de suas empresas surgiu do fato de um ou alguns dos sócios terem conhecimentos técnicos do ramo tivemos algumas respostas interessantes. Declarou um deles: “Nós éramos ferramenteiros por profissão. Alguns amigos comerciantes sugeriram que fabricássemos juntas para cabeçotes de motor. Gostamos da idéia e iniciamos a produção. Mais tarde outros amigos apresentaram-nos uma amostra importada de filtro de óleo e sugeriram que produzíssemos o artigo no Brasil.” Afirmou outro: “O fundador sempre foi mecânico. Desde 1907, quando veio da Europa.” Declarou um terceiro: “Meu sócio tinha um amigo eletricitista que veio da Bahia. A firma foi criada para ele viver.” Um bom número de participantes obteve seus conhecimentos trabalhando em empresa do mesmo ramo da qual saiu para fundar a sua. Eis uma resposta nesse sentido: “O superintendente era funcionário de uma firma do mesmo ramo. Saiu para fundar empresa própria, por solicitação de amigos capitalistas.” Outra resposta: “Eu era vendedor e meu sócio era técnico em uma fábrica de macacos para automóveis. Entramos em atrito com os donos da antiga empresa e resolvemos fundar a nossa.”

Entre os que atribuíram à existência de um mercado favorável a idéia da criação de suas empresas, declarou um entrevistado: “Ha-

via grande procura de carbonato de cálcio. A firma nasceu para explorar êsse produto. Outro respondeu simplesmente: "Foi o surto da indústria automobilística." Um terceiro declarou: "Um dos sócios trabalhava na indústria de petróleo e observou que o produto que fabricamos ainda não era produzido no Brasil." Um outro participante afirmou: "O nosso principal acionista era funcionário de uma grande companhia e acreditou no potencial da indústria de construção de estradas no Brasil." Vemos, por essas duas últimas respostas, que a percepção de um mercado favorável aliou-se ao fato de os empresários terem trabalhado anteriormente em empresas do mesmo ramo.

Apresentamos em seguida algumas respostas dos que relacionaram a criação de suas empresas com o fato de anteriormente desenvolverem atividade comercial no mesmo setor. Respondeu um dos entrevistados: "A idéia de criação da empresa nasceu do conhecimento que tínhamos do ramo. Começamos como uma empresa comercial, e depois entramos no setor industrial." Afirmou outro: "A firma nasceu com o comércio, porque se pretendia antes conhecer o ramo para depois resolver o que se deveria fabricar. Era como um teste para uma futura indústria." Alguns iniciaram importando o produto. É o caso deste entrevistado: "Importávamos tintas italianas, um dia resolvemos comprar a matéria-prima e tentar o mercado das tintas especiais." Outra resposta no mesmo sentido: "Tinha uma firma de importação e representação de produtos químicos alemães. Tive então a idéia de fundar uma indústria química." Como vemos, nesses exemplos também o conhecimento do ramo — neste caso do ponto de vista comercial e não técnico — foi decisivo para a criação da empresa.

Para finalizar, temos as respostas de alguns participantes, que atribuíram ao conhecimento de todos os aspectos do ramo (técnico e comercial especialmente) a idéia de criação da empresa. Afirmou um dos entrevistados: "O fundador da firma já conhecia o ramo de pescados, tanto do ponto de vista da produção (pesca), como do varejo e das vendas em consignação. Sentiu, porém, que sozinho nunca poderia desenvolver-se. Daí a idéia de constituir uma sociedade." Respondeu outro: "A idéia da criação da empresa nasceu do conhecimento das necessidades do mercado, do processo de fabricação e das fontes de matéria-prima." Confirma-se, assim, a importância atri-

buída pelos entrevistados ao conhecimento técnico e comercial do ramo para a criação de suas empresas. Em comparação com esse aspecto, outros fatores, como a ambição pessoal, a disponibilidade de capitais e a própria percepção de um mercado favorável, ficaram em segundo plano.